

HBDF recebe sugestões e reclamações

O Hospital de Base de Brasília (HBDF) acaba de criar um serviço de ouvidoria para receber reclamações e sugestões de pacientes e familiares. Coordenado pela enfermeira Ermíria Inez da Silva, a ouvidoria é um canal de comunicação entre os usuários e o hospital. Desde o dia 30, quando começou a funcionar, foram registradas 20 ocorrências. Qualquer pessoa que tenha problemas com marcação de consultas, demora no atendimento ou nos processos de cirurgia pode encaminhar a reclamação na portaria central. O novo serviço atende também pelos telefones 325-4002 ou 325-4608.

As perspectivas da ouvidoria são a de agilizar o trabalho nas diversas especialidades oferecidas pelo HBB. "Resolver tudo é impossível, mas certamente vou agir como se o problema fosse meu. Para buscar a solução dos problemas vou me transformar no próprio paciente", garante Ermínia. Ela admite que é uma função antipática, pela cobrança que fará dos chefes de setor, mas acredita que sua longa experiência no hospital tende a ser um fator positivo na busca das respostas junto às chefias.

Câncer — O sacrifício de fazer o tratamento de radioterapia em outro estado acabou para os pacientes com câncer que se tratavam no HBB. Hoje, o aparelho Theratron 780, ou bomba de cobalto, está em pleno funcionamento. Ele é o único do DF para tratamento de câncer que esteja a meio centímetro até cinco centímetros da pele, e foi recém-adquirido do Canadá. Com capacidade para atender 80 pessoas por dia ou mais, segundo o físico Reinaldo Bueno, o aparelho de cobalterapia custou R\$ 700 mil. Desde o início do ano, os pacientes com câncer não tinham onde se tratar depois que o antigo aparelho do hospital, com 30 anos de uso, quebrou. Nesses meses, eles dependiam do tratamento fora de domicílio.

As comemorações do 35º aniversário do hospital iniciaram ontem com a abertura da 17ª Semana de Estudos Técnicos e Administrativos. O tema da palestra foi o Sistema Único de Saúde.